

TRABALHO 11

USO DE POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDAS (PHMB) NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE CASOS

ANTONUCCI, R. B.; MARCARI, A. N.; PEIXOTO, N.; POLETTI, N. A. A.

O tratamento tópico de feridas infectadas é um tema muito debatido entre enfermeiros, e a vivência em um ambulatório de cuidados a pacientes portadores de feridas tem apontado para uma dificuldade no tratamento tópico destas lesões, quer seja pela falta de opção de coberturas existentes no mercado, quer pela utilização dos produtos que tem como objetivo a desinfecção local, mas que possuem efeitos tóxicos sobre as células envolvidas com o delicado processo de cicatrização. O PHMB (Polihexametileno-Biguanidas) é um antisséptico do mesmo grupo da clorexidina que atua em bactérias gram positivas e gram negativas, e em anaeróbios que são responsáveis pelo odor. O polihexametileno biguanida é também considerado um antimicrobiano, que favorece o controle de microorganismos presentes em feridas infectadas, visto que as moléculas deste produto exercem seu efeito bactericida, por meio de mecanismos de agregação, mediada pelos seus núcleos catiônicos de biguanida. Também atua na modificação da permeabilidade da membrana citoplasmática microbiana que leva a perda de componentes fundamentais e morte celular. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo relatar alguns casos de pacientes com úlceras crônicas e agudas com presença de tecido necrótico e desvitalizado, e de odor forte em diversas localizações, em uma enfermaria cirúrgica de um Hospital Escola de São José do Rio Preto. O estudo foi realizado no período compreendido entre os meses de Maio a Agosto de 2011, iniciando após a autorização do cliente e/ou de seu responsável pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e autorização para registro fotográfico. As lesões foram tratadas com curativo local diário de PHMB gel associado à antibioticoterapia sistemática. Este tratamento apresentou resultado satisfatório, com a diminuição do odor, desbridamento da placa necrótica e cicatrização parcial das lesões até o momento e proporcionando ao cliente o alívio da dor, diminuição do odor e melhora da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- MOORE, K.; GRAY, D. Uso del agente antimicrobiano PHMB para prevenir la infección de heridas. **Gerokomos**, v. 19, n. 3, p. 145-152, 2008.
- KIRKER, K. R.; FISHER, S. T.; JAMES, G. A.; MCGHEE, D.; SHAH, C. B. Efficacy of polyhexamethylene biguanide-containing antimicrobial foam dressing against MRSA relative to standard foam dressing. **WOUNDS**, v. 9, n. 3, p. 229-233, 2009.
- TIMMONS, J.; LEAK, K. PHMB: Utilización del apósito de espuma antimicrobiana (AMD) Kendall™ (PHMB 0,5%) en el tratamiento de las heridas crónicas. **Gerokomos**, v. 21, n. 1, p. 37-43, 2010.
- Rafaela Butinholi Antonucci - Pós Graduada em Dermatologia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP-SP, e Enfermeira Aprimorada em Curativo e Estomaterapia pelo Hospital de Base.

e-mail: rafa.antonucci@hotmail.com - Ana Maria Marcari – Enfermeira Pós Graduada em Estomaterapia pela PUC-PR, enfermeira aprimorada em Curativo e Estomaterapia pelo Hospital de Base - Nádia Antonia Aparecida Poletti – Profª Dra. do Departamento de Enfermagem Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP-SP. - Nelci Peixoto – Enfermeira Pós Graduada em Estomaterapia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP-SP, e enfermeira técnica da Helianto